

# Rotação por Estações no ensino de Português: uma proposta em leitura e escrita para o 7.º ano

**HQ**



**HAICAI**



**CONTO**



**FANFIC**



**ELIANA MENDES DE MEDEIROS**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

d488r de Medeiros, Eliana Mendes  
Rotação por Estações no ensino de Português: uma proposta em leitura e escrita para o 7.º ano / Eliana Mendes de Medeiros.  
42 p.  
  
Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Pampa, MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS, 2025.  
"Orientação: Denise Aparecida Moser".  
  
1. Ensino Língua Portuguesa. 2. Gêneros discursivos. 3. Histórias em Quadrinhos. 4. Rotação por estações. I. Título.



# **Rotação por Estações no ensino de Português: uma proposta em leitura e escrita para o 7.º ano**

**ELIANA MENDES DE MEDEIROS**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)**

**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS**

**PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. DENISE APARECIDA MOSER**

**SUPERVISÃO TÉCNICA**



## FICHA TÉCNICA

### **Título da pesquisa:**

Rotação por Estações no ensino de Português: uma proposta em leitura e escrita para o 7.º ano

### **Autora do e-book:**

Eliana Mendes de Medeiros

### **Supervisão Técnica:**

Prof.ª Dr.ª Denise Aparecida Moser

Universidade Federal do Pampa (Unipampa)

Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas – PPGEL









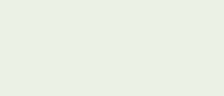
### **Diagramação:**

Eliana Mendes Medeiros

### **Agradecimentos:**

Agradeço a minha orientadora, professora Denise, pelo apoio, sugestões e incentivo ao longo da pesquisa. À Nathália Martins, minha colega, que me apresentou o canva e me ensinou a usá-lo.

# ÍNDICE

	<b>1 - Introdução----- 06</b>
	<b>2 - Organização geral da proposta----- 07</b>
	<b>3 - Leitura e escrita -----08</b>
	<b>4 - Gêneros discursivos -----09</b>
	<b>5 - Organização das aulas por estações-----10</b>
	<b>6 - Orientações para implementação -----11</b>
	<b>6.1 - Antes da aplicação -----11</b>
	<b>6.2 - Durante a aplicação-----11</b>
	<b>6.3 - Após a aplicação -----12</b>
	<b>7 - Estação 1 - HQ ----- 13</b>
	<b>7.1 - Objetivos específicos-----14</b>
	<b>7.2 - Materiais e recursos-----15</b>
	<b>7.3 - Roteiro----- 16</b>
	<b>7.4 - Sugestões de Avaliação----- 18</b>
	<b>8 - Estação 2 - Conto----- 19</b>
	<b>8.1 - Objetivos específicos -----20</b>
	<b>8.2 - Materiais e recursos -----21</b>
	<b>8.3 - Roteiro-----22</b>
	<b>8.4 - Sugestões de Avaliação-----23</b>
	<b>9 - Estação 3 - Fanfic-----24</b>
	<b>9.1 - Objetivos específicos-----25</b>
	<b>9.2 - Materiais e recursos----- 25</b>
	<b>9.3 - Roteiro-----26</b>
	<b>9.4 - Sugestões de Avaliação----- 27</b>

<b>10 - Estação 4 - Haicai</b>	<b>28</b>
<b>10.1 - Objetivos específicos</b>	<b>29</b>
<b>10.2 - Materiais e recursos</b>	<b>30</b>
<b>10.3 - Roteiro</b>	<b>31</b>
<b>10.4 - Sugestões de Avaliação</b>	<b>33</b>
<b>11 - Avaliação e instrumentos</b>	<b>34</b>
<b>12 - Autoavaliação dos professores</b>	<b>36</b>
<b>13 - Registro do professor</b>	<b>37</b>
<b>14 - Considerações de uso do e-book</b>	<b>38</b>
<b>Referências</b>	<b>39</b>
<b>Sobre a autora</b>	<b>42</b>





## **INTRODUÇÃO**

### **1 Apresentação do material**

Este Produto Pedagógico nasce da intervenção desenvolvida com uma turma de 7.º ano de uma escola pública municipal de Bagé/RS, organizada pela metodologia ativa Rotação por Estações, envolvendo os gêneros história em quadrinhos, conto, fanfic e haicai.

O material dirige-se a professoras e professores de Língua Portuguesa que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental e a estudantes do 7.º ano, oferecendo sugestões de atividades que articulam leitura, escrita e análise linguística, com uso de recursos impressos e digitais.

A investigação tomou como foco as dificuldades de leitura e escrita dos estudantes e buscou compreender de que modo a organização das aulas em estações de aprendizagem, com diferentes gêneros discursivos, poderia favorecer maior engajamento e qualificação das produções autorais.



## **2 Organização geral da proposta**

### **Público-alvo:**

- Estudantes de 7.º ano do Ensino Fundamental.
- Docentes de Língua Portuguesa que desejem trabalhar leitura e escrita por meio de gêneros discursivos em estações de aprendizagem.

### **Carga horária total:**

- 20 horas/aula, distribuídas em quatro estações de 5 horas/aula cada.

Gêneros trabalhados em cada estação:

- Estação 1 – História em Quadrinhos (HQ).
- Estação 2 – Conto.
- Estação 3 – Fanfic.
- Estação 4 – Haicai.

### **Objetivo geral da proposta:**

Promover o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras dos estudantes do 7.º ano por meio da exploração articulada de HQ, conto, fanfic e haicai, utilizando a metodologia de Rotação por Estações.

# Leitura e Escrita

Parte-se do entendimento de linguagem como prática social e discursiva (Bakhtin, 2003; Marcuschi, 2008) e de leitura e escrita como práticas de letramento que mobilizam múltiplas linguagens, suportes e mídias (Kleiman, 1995; Rojo, 2012). A organização em estações inspira-se nas discussões sobre metodologias ativas e modelos híbridos de ensino, em que a Rotação por Estações permite reorganizar tempos, espaços e interações em sala de aula (Bacich; Moran, 2018; Souza; Rodrigues, 2019).

O e-book que materializa este Produto Pedagógico apresenta, portanto:

- um roteiro geral de implementação da Rotação por Estações;
- a descrição das quatro estações (HQ, conto, fanfic e haicai), com objetivos, materiais e passo a passo;
- propostas de avaliação (rubricas, instrumentos de registro e autoavaliação discente);
- sugestões de uso de QR Codes e recursos digitais, em diálogo com a cultura juvenil e os multiletramentos (Rojo; Moura, 2019).

## 4 GÊNEROS DISCURSIVOS NA PROPOSTA

Os gêneros selecionados combinam tradições literárias e práticas contemporâneas. As histórias em quadrinhos articulam linguagem verbal e visual, exigindo do leitor a integração de múltiplos recursos semióticos (Ramos, 2009). O conto permite trabalhar elementos da narrativa literária em textos breves (Cosson, 2014). A fanfic insere na escola práticas de escrita derivadas de universos ficcionais conhecidos dos estudantes (Jenkins, 2009). O haicai, por sua vez, explora síntese, observação e escolhas lexicais em poemas curtos (Leminski, 1983). Em conjunto, esses gêneros ampliam as possibilidades de leitura e autoria.





## 5 ORGANIZAÇÃO DAS AULAS POR ESTAÇÕES

A organização das aulas em rotação por estações aproxima-se das discussões sobre metodologias ativas e ensino híbrido (Bacich; Moran, 2018). Nessa configuração, a sala é dividida em espaços com atividades distintas, e os grupos de alunos circulam entre as estações, vivenciando propostas complementares de leitura, análise e produção. Souza e Rodrigues (2019) destacam que esse formato favorece o protagonismo discente, a colaboração e o acompanhamento mais próximo por parte do professor. Na intervenção que deu origem a este e-book, as estações foram estruturadas para articular os quatro gêneros trabalhados, garantindo momentos de leitura, planejamento, escrita, reescrita e socialização.





## 6 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO

### 6.1 Antes da aplicação

- Aplicar um diagnóstico de leitura e escrita, por meio de questionário ou atividade de leitura/prodção, a fim de conhecer dificuldades e interesses da turma, em consonância com a perspectiva de diagnóstico formativo (Bardin, 2011; Kleiman, 2004).
- Organizar a turma em grupos (4 ou 5 grupos, conforme número de estudantes).
- Preparar os materiais físicos e digitais de cada estação: textos, imagens, QR Codes, planilhas de registro, rubricas.
- Estabelecer combinados de uso dos celulares (quando houver) e da circulação entre estações.

### 6.2 Durante a aplicação

- Cada grupo inicia em uma estação e, após um bloco de aulas, rota para a estação seguinte, até completar o ciclo das quatro estações.



O professor(a) atua como mediador(a), acompanhando as atividades, registrando observações em diário de campo e intervindo com orientações pontuais (Lüdke; André, 1986; Bogdan; Biklen, 1994).



É recomendável reservar momentos específicos para socialização intermediária (apresentar trechos de textos, discutir dificuldades, partilhar estratégias).

### 6.3 Após a aplicação



Promover momentos de revisão e reescrita das produções, em consonância com a perspectiva de produção textual processual (Geraldi, 2010).

Aplicar um questionário avaliativo sobre a experiência com as estações e com os gêneros.

Realizar autoavaliação, em que os estudantes reflitam sobre avanços e dificuldades.



Sistematizar os dados quantitativos e qualitativos para orientar ajustes em futuras intervenções (Bardin, 2011).



## **7 ESTAÇÃO 1 - HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ)**

As histórias em quadrinhos fazem parte do repertório de leitura de grande parte dos estudantes, circulando em revistas, livros, sites e redes sociais. Nesta estação, a proposta é aproximar essa prática social de leitura do trabalho escolar, explorando a articulação entre palavra e imagem, a construção de personagens e enredos e os recursos gráficos típicos do gênero. A partir da leitura de HQs próximas ao universo juvenil, os estudantes são convidados a observar, discutir e produzir narrativas em quadrinhos, colocando em jogo diferentes linguagens.

## 7.1 Objetivos específicos

- Analisar elementos mutissemióticos da HQ (imagens, balões, onomatopeias, enquadramentos).
- Explorar personagens, enredo e composição gráfica.
- Desenvolver habilidades inferenciais na leitura de imagens.
- Produzir uma HQ autoral em formato inspirado em mangá.

Ramos (2010) destaca que o trabalho com HQs favorece a leitura de imagens e o desenvolvimento de inferências, ao articular linguagem verbal e visual.





## **7.2 MATERIAIS E RECURSOS**

- Caixas com imagens de personagens e autor da Turma da Mônica Jovem.
- Acesso (por QR Code) ao site da revista Turma da Mônica Jovem (Turma da Mônica Wiki, 2025).
- Cópias impressas da HQ "Eles cresceram".
- Folhas A4, lápis, canetas coloridas, régua, etc.
- Quadro para socialização.

## **7.3 ROTEIRO (5 HORAS/AULA)**

### **· Aula 1 - Ambientação e exploração de imagens**

Dinâmica das caixas de imagens e reconhecimento de personagens.

Colagem das imagens no quadro, conversa sobre o gênero HQ e conhecimentos prévios.

### **· Aula 2 - Leitura orientada da HQ**

Acesso via QR Code ao site da revista.

Leitura silenciosa e compartilhada da HQ “Eles cresceram”.

Discussão guiada sobre enredo, personagens, tempo, espaço e efeitos de sentido.

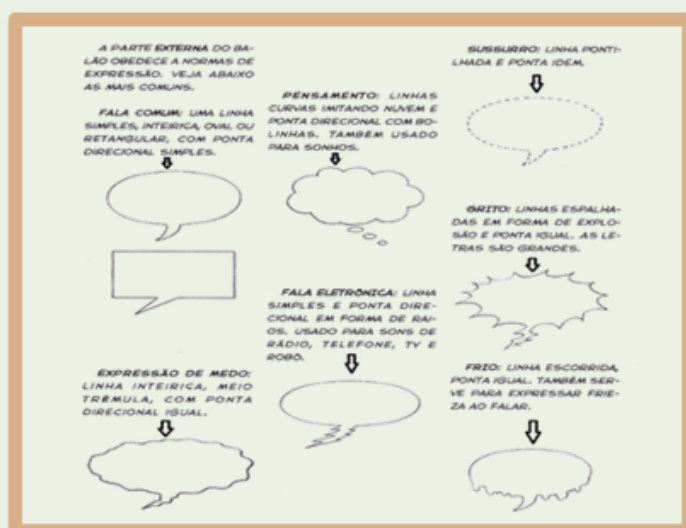




### Aula 3 – Estudo de linguagem e recursos expressivos

Observação de balões, tipos de enquadramento, onomatopeias.

Levantamento de marcas linguísticas recorrentes (colóquio, humor, etc.).



### Aulas 4 e 5 – Produção de HQ autoral

Planejamento da narrativa (roteiro em quadros).

Produção em pequenos grupos.

Revisão por pares com base em rubrica simples (clareza de enredo, uso de imagens, coesão entre quadros).

Exposição das HQs na escola.

## 7.4 SUGESTÕES DE AVALIAÇÃO

Uso de rubrica específica para HQ (níveis: em desenvolvimento/ adequado / avançado), contemplando:

- relação texto-imagem;
- organização narrativa;
- uso de recursos próprios do gênero;
- legibilidade e coesão.

Registro da participação, colaboração em grupo e cumprimento dos combinados.





## 8 ESTAÇÃO 2 - CONTO

O conto, como narrativa breve, permite que os estudantes entrem em contato com experiências, vozes e cenários variados em um espaço de leitura que cabe no tempo da aula. Nesta estação, assume-se o conto literário como oportunidade para discutir modos de narrar, construir personagens, criar atmosferas e organizar enredos. A leitura orientada de contos e a produção de textos autorais buscam favorecer tanto o contato com a literatura quanto o desenvolvimento de estratégias de interpretação e escrita de narrativas.

## 8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender elementos estruturais da narrativa (narrador, personagens, tempo, espaço, conflito, desfecho).
- Comparar estilos autorais de contos brasileiros.
- Desenvolver interpretação crítica e discussão coletiva.
- Produzir um conto autoral.

Colomer (2007) argumenta que formar leitores literários implica inseri-los em práticas de leitura que promovam compreensão, interpretação e posicionamento diante das narrativas.



## 8.2 MATERIAIS E RECURSOS

- Cópias dos contos

“O temporal no Amazonas”,  
de Thiago de Mello.

“Lado a lado, bem bolado”,  
de Pedro Bandeira.

“Se assim é, assim será?”  
de Silvinha Meirelles.

- QR Codes com informações biográficas dos autores e contexto de produção.

- Fichas de leitura com questões abertas e de múltipla escolha.

- Folhas para produção do conto autoral.





### **8.3 ROTEIRO (5 HORAS/AULA)**

#### **•Aula 1 – Leitura do conto**

Leitura silenciosa e, em seguida, compartilhada.  
Registro de primeiras impressões e dúvidas.

#### **•Aula 2 – Análise da narrativa**

Identificação de narrador, personagens, espaço, tempo, conflito, clímax e desfecho.

Discussão em grupos e socialização no quadro.

#### **•Aula 3 – Estilo e efeitos de sentido**

Observação de escolhas lexicais, imagens poéticas, marcas de oralidade.

Comparação com outros contos breves (opcional), evidenciando diferenças de estilo.

#### **•Aulas 4 e 5 – Produção de conto autoral**

Planejamento do enredo (mapa de personagens, conflito e desfecho).

Escrita individual ou em dupla.

Revisão focada em coerência, coesão, pontuação e paragrafação.

Leitura de alguns contos para a turma, com comentários dos colegas.



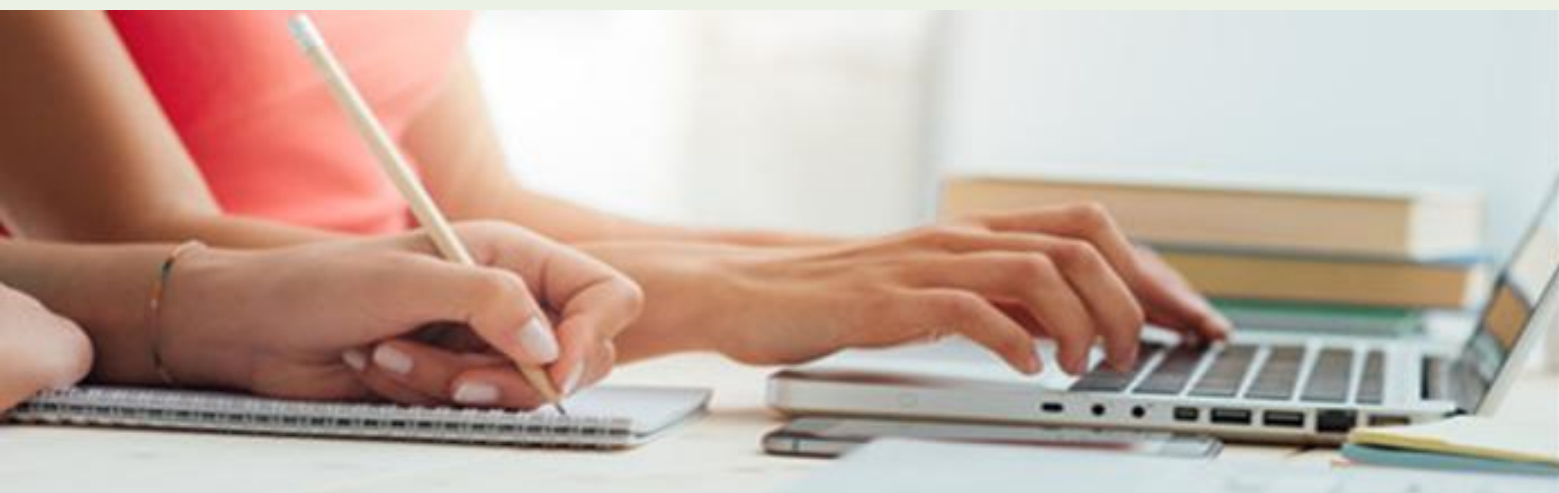
## **8.4 SUGESTÕES DE AVALIAÇÃO**

·Rubrica de produção de conto considerando:

manutenção das características do gênero;  
clareza da sequência narrativa;  
coesão e pontuação;  
criatividade na elaboração de conflito e desfecho.

Observação da leitura em voz alta e da participação nas discussões.

Quadro de comparação entre os contos trabalhados.



## 9 ESTAÇÃO 3 – FANFIC

As fanfics constituem uma prática de escrita muito presente em ambientes digitais frequentados por adolescentes, em que fãs retomam personagens e universos ficcionais para criar novas histórias. Nesta estação, o trabalho com fanfic procura aproximar a escola dessas práticas, discutindo como leitores se tornam também autores ao reescrever e prolongar narrativas conhecidas.

Ao planejar e produzir fanfics, os estudantes exercitam a coerência com a obra de referência, a construção de enredos e a exploração de diferentes pontos de vista.





## 9.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a fanfic como gênero vinculado à cultura digital e às comunidades de fãs (Cosson, 2016).

Relacionar a fanfic ao universo ficcional de origem (HQs, séries, livros, filmes).

Planejar e produzir uma fanfic que mantenha coerência com o universo original, mas introduza elementos autorais.

Refletir sobre autoria, reescrita e circulação digital de textos.

## 9.2 MATERIAIS E RECURSOS

Pequenas sinopses ou trechos de fanfics (impressos ou projetados).

Acesso às plataformas de fanfics para leitura de exemplos.

Fichas de planejamento (personagens, cenário, situação inicial, conflito, ponto de virada).



## 9.3 ROTEIRO (5 HORAS/AULA)

### Aula 1 – O que é fanfic?

Conversa inicial sobre séries, HQs, filmes e personagens preferidos. Apresentação do conceito de fanfic e leitura de um exemplo breve.



### Aula 2 – Coerência com o universo original

Identificação de elementos de continuidade (personagens, cenário) e de ruptura (novos conflitos, finais alternativos). Discussão sobre autoria, direitos e respeito às obras originais.



### Aulas 3 e 4 – Produção da fanfic

Escolha do universo de referência (por exemplo, Turma da Mônica Jovem, contos trabalhados, séries conhecidas). Planejamento da fanfic em fichas. Escrita da primeira versão.

## **Aula 5 – Revisão e socialização**

Troca de textos entre pares para revisão.

Reescrita focada em coesão, ortografia e adequação ao universo original.

Leitura de trechos selecionados para a turma.

### **9.4 Sugestões de avaliação**

Rubrica de fanfic considerando:

coerência com o universo original;

construção de enredo e personagens;

adequação linguística ao público-alvo;

marca de autoria (novos conflitos, desfechos alternativos).





## 10 ESTAÇÃO 4 – HAICAI

O haicai é um gênero poético marcado pela brevidade e pela atenção a cenas aparentemente simples do cotidiano, como mudanças de tempo, paisagens e pequenos gestos. Nesta estação, o trabalho com haicais busca desenvolver a sensibilidade para detalhes, a capacidade de síntese e a escolha cuidadosa de palavras.

A partir da observação do entorno e do contato com exemplos de haicais, os estudantes são convidados a transformar imagens e sensações em poemas curtos, explorando outras formas de olhar para os espaços em que vivem.

## 10.1 Objetivos específicos

Reconhecer características do haicai (brevidade, observação do cotidiano, construção de imagens poéticas).

Desenvolver sensibilidade para detalhes, síntese e precisão vocabular, em diálogo com Leminski (2013).

Registrar e selecionar imagens do ambiente escolar (ou usar da galeria).

Produzir haicais a partir das imagens selecionadas.





## **10.2 Materiais e recursos**

Exemplos de haicais (incluindo poemas de Leminski).

Celulares ou câmeras para produção de fotografias, preferencialmente ligadas ao contexto dos estudantes (sala, escola e arredores).

Imagens impressas ou projetadas.

Papel sulfite ou cartolina para exposição final.

## 10.3 Roteiro (5 horas/aula)

### ·Aula 1 – Leitura de haicais

Leitura silenciosa e em voz alta de haicais selecionados.

Conversa sobre impressões, sensações, imagens evocadas.

### ·Aula 2 – Observação do entorno

Saída pelos espaços da escola (pátio, corredor, sala e entorno) para registro de cenas, sons, cores.

Produção de fotos (quando possível) ou registros através de desenhos.

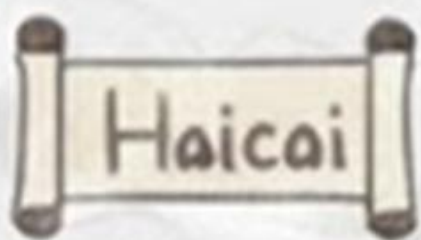


## **Aulas 3 e 4 – Produção de haicais**



Seleção de uma imagem ou cena para inspirar o poema.

Escrita de dois ou três haicais por estudante, com foco em concisão e escolha lexical.



Revisão coletiva, discutindo diferentes possibilidades vocabulares.

## **Aula 5 – Socialização poética**



Montagem de um “varal de haicais” na sala ou em espaço coletivo da escola.

Leitura em voz alta dos poemas, com comentários breves dos colegas.



## **10.4 SUGESTÕES DE AVALIAÇÃO**

Rubrica de haikai considerando:

brevidade e síntese;

presença de imagem poética ou cena concreta;

escolha de palavras significativas;

legibilidade e organização gráfica.





## **11 Avaliação e instrumentos**

Com base na perspectiva de avaliação formativa, que acompanha processos e não apenas resultados (Bardin, 2011; Rojo, 2012), o Produto Pedagógico sugere um conjunto de instrumentos:

### **11.1 Rubrica geral de leitura e escrita (para todos os gêneros)**

Eixos avaliados (níveis: em desenvolvimento / adequado / avançado):

#### **11.2 Compreensão leitora**

Localização de informações explícitas.

Realização de inferências simples.

Relação entre texto e contexto.

#### **11.3 Produção escrita**

Adequação ao gênero trabalhado.

Coerência global do texto.

Coesão (referencial, sequencial).



## 11.4 Linguagem e normas da escrita

Ortografia e pontuação.

Vocabulário e escolha lexical.

## 11.5 Participação e atitude

Engajamento nas atividades em grupo.

Colaboração e respeito às falas dos colegas.

Cumprimento das etapas (planejamento, escrita, revisão).





## 12 AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

Sugere-se um pequeno questionário para ser respondido ao final da rotação:



1. Em qual estação você sentiu que mais aprendeu? Por quê?

2. Em qual estação você encontrou mais dificuldade? O que dificultou?

3. Em relação à leitura, você acha que:

- lê com mais segurança do que antes;
- continua igual;
- sente que ainda precisa de bastante ajuda.



4. Em relação à escrita, você acha que:

- escreve com mais organização e clareza;
- continua igual;
- ainda sente muita dificuldade.



5. O que você mudaria ou acrescentaria nas atividades de leitura e escrita feita por estações?



## 13 REGISTROS DO PROFESSOR

Quadro simples para cada turma, com colunas como:

- Nome do estudante.
  - Leitura (fluência / compreensão).
  - Escrita (organização / coesão / adequação ao gênero).
  - Participação nas estações.
  - Observações qualitativas (atitudes, avanços específicos, necessidades de apoio).
- Diário de campo.

## 14 CONSIDERAÇÕES DE USO DO PRODUTO PEDAGÓGICO

A proposta é que o material seja adaptável a diferentes turmas, contextos e condições de infraestrutura, mantendo, porém, os princípios que orientaram a intervenção apresentada na dissertação: trabalho com gêneros discursivos, organização em estações de aprendizagem e integração entre leitura, escrita, análise linguística e recursos digitais.





## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros:** a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Martine; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula:** leitura e produção. 2. ed. Cascavel: Assoeste, 1985.



KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura:** teoria e prática. Campinas, SP: Pontes, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

LEMINSKI, Paulo. **Toda poesia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MELLO, Thiago de. **O temporal no Amazonas.** Nova Escola, São Paulo, 2004. RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos.** São Paulo: Contexto, 2009.

RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos.** São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.



SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, Danilo; RODRIGUES, Rosane Cristina. **Estações de aprendizagem**: uma proposta de organização da aula para promover protagonismo e colaboração. Curitiba: Appris, 2019.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

## Sobre a autora



Eliana Mendes de Medeiros é regente de Língua Portuguesa e também de alfabetização na rede municipal de ensino de Bagé. Em 2023, iniciou o Mestrado Profissional em Ensino de Línguas na Unipampa (Universidade Federal do Pampa) com o objetivo de ampliar seus conhecimentos e compartilhar aprendizagens com outros profissionais que enfrentam desafios em trabalhar as habilidades de leitura e escrita de forma significativa. Na escola, desenvolve práticas de leitura, escrita e análise linguística em diálogo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os documentos curriculares locais, buscando articular os conteúdos de Língua Portuguesa às experiências e aos repertórios culturais dos estudantes.

A proposta de Rotação por Estações apresentada neste e-book tem como foco o trabalho com gêneros discursivos em turmas de 7.º ano, com ênfase em história em quadrinhos, conto, fanfic e haicai. Seus interesses de estudo incluem gêneros discursivos, multiletramentos, metodologias ativas, avaliação formativa de docentes, leitura e produção autoral de estudantes nas aulas de Língua Portuguesa.